



Luís Pimentel
Ilustrações de Patrícia Melo

Nome: _____

Ano: _____

Escola: _____



Joselito é um menino do sertão baiano que vive com a avó e enfrenta dificuldades sociais desde cedo. Sonhador e observador, ele deseja estudar, melhorar de vida e procurar o pai que nunca conheceu. Seu encontro com Alexandre, um caminhoneiro experiente, dá início a uma jornada que transforma a vida de ambos. Agora, vamos refletir um pouco mais sobre essa história.

1. De olho nos personagens. Ao longo da história, Joselito e Alexandre constroem uma relação forte e encontram semelhanças importantes entre eles, apesar de suas diferenças. Reflita e responda:

a) Por que Alexandre se identifica emocionalmente com o menino?

b) De que maneira as diferenças entre os dois personagens, como a idade, as experiências e a origem, fortalecem a amizade deles?

c) Se os personagens não tivessem se conhecido, você acredita que a trajetória deles teria sido diferente? Explique.

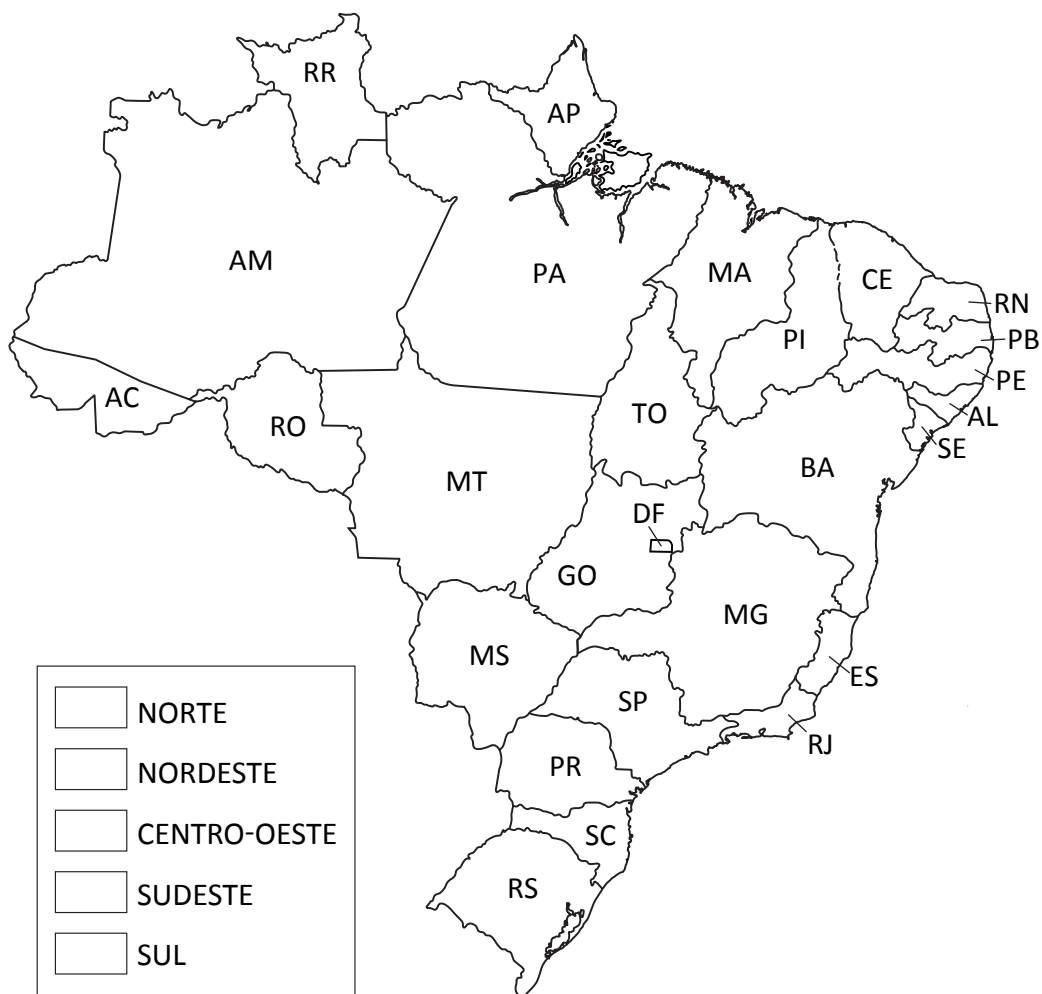
2. Múltipla escolha. Após uma leitura atenta do livro, responda: Qual é o eixo temático principal da narrativa?

- a) A representação das estradas brasileiras como espaço de aventura e perigo para os caminhoneiros.**
- b) A construção de laços afetivos que transformam trajetórias individuais em meio à desigualdade social.**
- c) A oposição entre a vida no campo e a vida na cidade como crítica às mudanças sociais contemporâneas.**
- d) A denúncia da violência urbana e das falhas institucionais do sistema policial no atendimento à população.**

3. Sua vez de escrever. O desaparecimento de Lito mobiliza Dona Josélia, Alexandre e a comunidade local, mostrando como a busca por uma pessoa, especialmente uma criança, necessita de um trabalho coletivo muito bem organizado. Com base nisso, produza um parágrafo reflexivo sobre o desaparecimento de pessoas, usando tanto elementos da narrativa como situações reais da sociedade brasileira. Para isso, você pode realizar pesquisas e usar como ponto de partida as seguintes perguntas:

- Quais sentimentos um desaparecimento provoca nos familiares?
- Qual é o papel da comunidade e das autoridades nesses casos?
- Como garantir a proteção e o cuidado de crianças e adolescentes?

4. Pense e responda. Na viagem que Alexandre fazia quando encontrou Lito, ele cruzou quatro estados brasileiros, em duas regiões diferentes. Com base nessas informações, analise o mapa a seguir.



a) Escolha cinco cores e, em seguida, pinte as cinco regiões brasileiras (Norte, Nordeste, Sul, Sudeste, Centro-Oeste) no mapa, considerando os estados que fazem parte de cada uma delas. Depois, no canto do mapa, pinte a legenda com a cor que escolheu para cada região.

b) Na sequência, liste as seis cidades visitadas por Alexandre em sua viagem, indicando os estados aos quais elas pertencem. Se precisar, faça uma pesquisa.

c) Por fim, trace no mapa o caminho que Alexandre percorreu, em parte acompanhado por Lito, em parte sozinho.

5. Hora de interpretar. Compare a realidade vivida por Lito no sertão baiano com a realidade encontrada no bairro do Rio de Janeiro. O que essa mudança trouxe de melhorias e de novos desafios para a vida dele? Justifique sua resposta com exemplos da narrativa.

6. De olho na história. Reflita sobre o título do livro, *Na estrada dos sonhos*. De que maneira ele se relaciona com a trajetória de Lito e de Alexandre? Utilize pelo menos dois exemplos da narrativa para fundamentar sua resposta.

7. Vamos pesquisar? Lito diz que quer se tornar caminhoneiro e professor quando crescer, mas Alexandre o aconselha a estudar muito e investir na segunda carreira, pois a vida na estrada não é nada tranquila. Pesquise como é o trabalho dos caminhoneiros no Brasil utilizando a internet, jornais ou, então, conversando com alguém que exerça essa profissão. Em seguida, elabore um parágrafo relacionando as informações que encontrou com a descrição da rotina de Alexandre apresentada na obra.

8. Vamos refletir? Releia, a seguir, o trecho final da história, narrado por Alexandre:

[...] Outras estradas, outros sonhos e outras realidades virão. Quantos meninos e meninas ainda cruzarão meu caminho? Joselito teve um final feliz; mas e os outros?

Como você interpreta esse trecho? Em sua resposta, relacione o livro com a realidade brasileira.

Respostas das atividades

Separe estas páginas do restante do material para poder conferir as atividades posteriormente com os estudantes.

1. a) Porque o personagem também teve uma infância marcada por perdas e dificuldades e, assim como Lito sente falta do pai, Alexandre sente falta do filho, que foi levado pela mãe.

b) As diferenças fortalecem a amizade deles porque permitem uma rica troca de aprendizados. Alexandre orienta, aconselha e protege o menino, enquanto Lito inspira, renova a esperança e desperta sentimentos adormecidos no caminhoneiro.

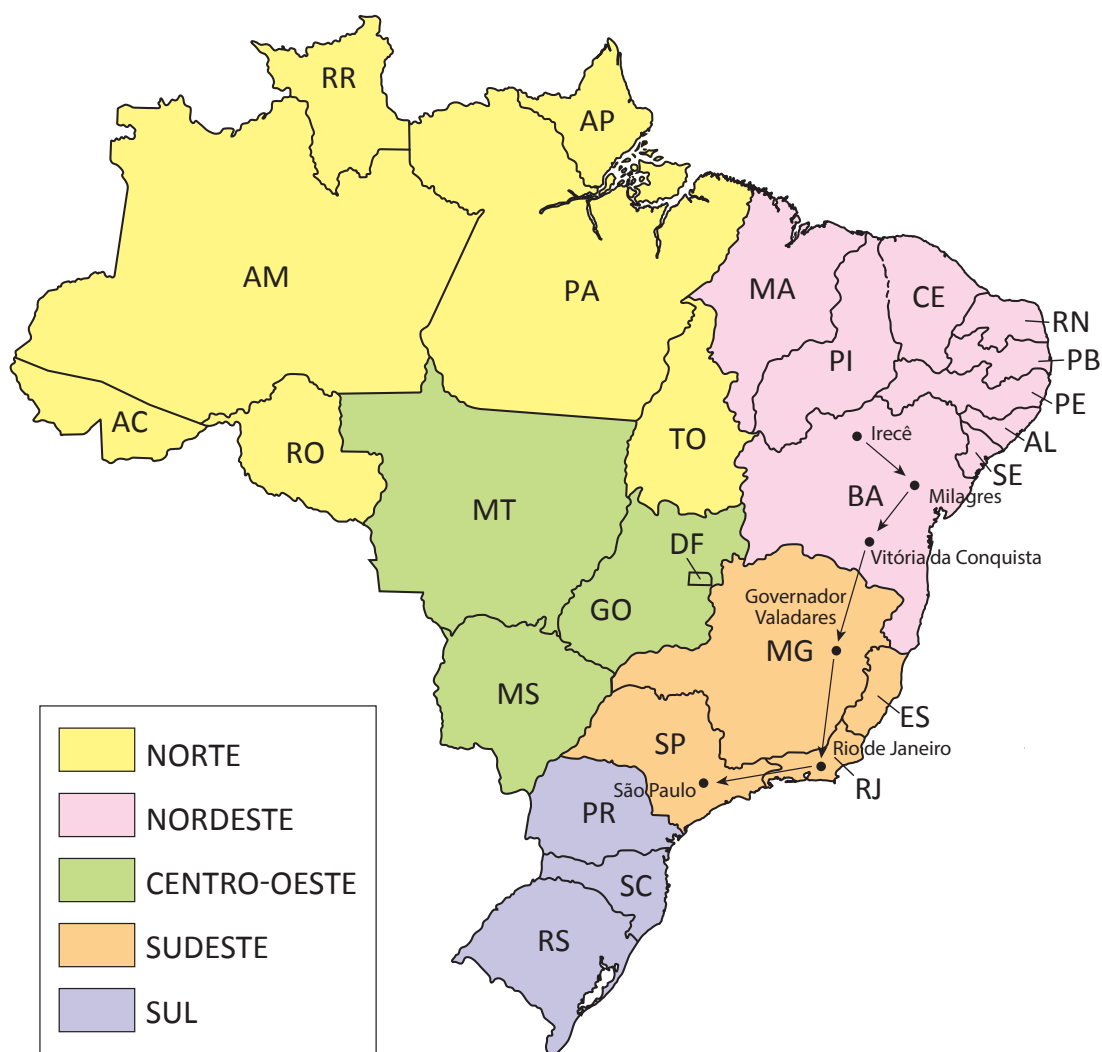
c) Se Lito não tivesse conhecido Alexandre, sua trajetória poderia ter sido mais insegura e solitária. Se chegasse ao Rio de Janeiro, seria sem o apoio emocional e os conselhos que recebeu durante a viagem com o caminhoneiro, o que poderia dificultar sua adaptação à nova realidade. Por outro lado, se Alexandre não tivesse conhecido Lito, provavelmente continuaria sua rotina de viagens sem se envolver emocionalmente com alguém que o fizesse revisitar sua própria história. O menino desperta nele sentimentos de cuidado, responsabilidade e esperança, além de reacender o desejo de reencontrar o próprio filho.

2. Letra B.

3. Resposta pessoal que estimula a escrita reflexivo-argumentativa e promove uma articulação entre a literatura e a realidade. As respostas devem demonstrar empatia, consciência social e compreensão de que a proteção de crianças e adolescentes é uma responsabilidade coletiva. Entre as reflexões possíveis, os estudantes podem mencionar os sentimentos que os familiares e conhecidos podem sentir quando uma pessoa desaparece: angústia, medo, desespero, tristeza, preocupação, esperança. No caso da história, a tia de Lito fica angustiada e aflita, procurando-o em hospitais e delegacias.

Espera-se, ainda, que eles reconheçam a importância de vizinhos, escola, polícia e meios de comunicação na divulgação de informações e nas buscas de pessoas desaparecidas, como ocorreu na história com a divulgação do desaparecimento pela ONG Fala aí, comunidade!!!. E que, para evitar o desaparecimento de crianças e adolescentes, atitudes como orientação sobre segurança, manter contato com responsáveis, evitar falar com desconhecidos e contar com a presença atenta de familiares, escola e sociedade podem garantir a proteção.

4. a) Verificar mapa abaixo. Os estudantes podem usar as cores que preferirem, mas a separação dos estados nas regiões deve ser igual ao gabarito.
- b) Irecê (BA); Milagres (BA); Vitória da Conquista (BA); Governador Valadares (MG); Rio de Janeiro (RJ); São Paulo (SP).
- c) Não é obrigatório indicar com exatidão as cidades no mapa. O resultado da trajetória, porém, deve ser próximo deste:



5. No sertão baiano, Lito enfrentava grandes dificuldades econômicas ao lado da avó, ajudando-a no trabalho duro de cada dia. No Rio de Janeiro, ele passa a ter acesso à escola e a novas possibilidades, mas também enfrenta perigos urbanos, como o assalto na farmácia e a violência no bairro, como pontua Alexandre ao pesquisar o lugar onde o menino vai morar com a tia.

6. Uma interpretação possível é que o título se relaciona aos personagens não apenas pela viagem física até o Rio de Janeiro, mas também como metáfora do caminho da vida. Para Lito, deixar o sertão e começar a estudar representam a entrada em uma nova “estrada” em busca de seus sonhos, e o episódio do assalto, no primeiro dia de aula, mostra que será uma jornada cheia de obstáculos.

Para Alexandre, a convivência com o menino também é uma estrada simbólica, pois, ao ajudá-lo e incentivá-lo a estudar, ele redescobre esperança, afeto e propósito, percebendo que seus próprios sonhos ainda podem se realizar.

7. Espera-se que o estudante, com base em sua pesquisa ou na conversa com um caminhoneiro, reflita sobre os desafios enfrentados por esses profissionais no Brasil, considerando as longas jornadas de trabalho, as más condições das estradas, o risco de assaltos e o tempo que passam longe dos entes queridos. Essas informações se relacionam diretamente com a rotina de Alexandre, que passa dias viajando, dorme desconfortavelmente no caminhão e lida diariamente com o cansaço e os perigos da estrada.
8. Espera-se que o estudante elabore sua interpretação pontuando que o final do livro amplia a história de Joselito ao mostrar que sua trajetória não é um caso isolado, mas representa a realidade de muitas crianças brasileiras expostas a riscos e vulnerabilidades. Quando Alexandre se pergunta sobre “os outros”, ele reconhece que nem todos terão a mesma sorte que Lito teve ao encontrar alguém responsável e solidário no caminho. Assim, o final transforma a experiência individual em crítica social, destacando que a proteção e o futuro das crianças não devem depender do acaso, mas da responsabilidade coletiva da sociedade.